

JANEIRO² DE 2008
ESTABILIDADE NOS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em janeiro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.803 mil pessoas, 6 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A taxa de desemprego total não variou, mantendo-se em 14,2% (Tabela 2). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 9,7% para 9,6% e a de desemprego oculto, de 4,4% para 4,6%.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/07	Dez/07	Jan/08	Jan-08/ Dez-07	Jan-08/ Jan-07	Jan-08/ Dez-07	Jan-08/ Jan-07
População em Idade Ativa	31.575	32.158	32.214	56	639	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	19.152	19.744	19.724	-20	572	-0,1	3,0
Ocupados	16.217	16.947	16.921	-26	704	-0,2	4,3
Desempregados	2.936	2.797	2.803	6	-133	0,2	-4,5
Em Desemprego Aberto	1.876	1.923	1.888	-35	12	-1,8	0,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	704	618	619	1	-85	0,2	-12,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	355	256	296	40	-59	15,6	-16,6

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

2. No mês em análise, o **nível de ocupação** apresentou relativa estabilidade (-0,2%) em comportamento usual para o período. O número de postos de trabalho eliminados (26 mil) superou o de pessoas que saíram do mercado de trabalho (20 mil), ocasionando pequena elevação do contingente de desempregados (6 mil pessoas). O total de ocupados nas seis regiões foi estimado em 16.921 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.724 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

3. A estabilidade da taxa de desemprego total expressou comportamentos diferenciados das regiões: estabilidade em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre, redução em Salvador e elevação no Distrito Federal e em Recife (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

Regiões Metropolitanas	Jan/07	Dez/07	Jan/08	Em porcentagem	
				Variação	
				Jan-08/ Dez-07	Jan-08/ Jan-07
Total	15,3	14,2	14,2	0,0	-7,2
Distrito Federal	17,6	16,5	16,9	2,4	-4,0
Belo Horizonte	12,0	11,0	11,0	0,0	-8,3
Porto Alegre	12,2	11,3	11,2	-0,9	-8,2
Recife	20,7	17,9	18,2	1,7	-12,1
Salvador	22,1	20,3	19,8	-2,5	-10,4
São Paulo	14,4	13,5	13,6	0,7	-5,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

4. O nível de ocupação cresceu em Salvador (1,3%), Belo Horizonte (1,0%) e Porto alegre (0,9%) e diminuiu em São Paulo (0,8%), Distrito Federal (0,7%) e Recife (0,4%).
5. Segundo os principais setores de atividade, o nível ocupacional cresceu no **Comércio** (42 mil novos postos de trabalho, ou 1,5%) e manteve-se relativamente estável nos **Serviços** (16 mil, ou 0,2%). Reduziram-se os níveis de ocupação no agregado **Outros setores** (48 mil, ou 3,2%) e na **Indústria** (33 mil, ou 1,2%), enquanto a **Construção Civil** pouco variou (-3 mil, ou 0,3%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/07	Dez/07	Jan/08	Jan-08/ Dez-07	Jan-08/ Jan-07	Jan-08/ Dez-07	Jan-08/ Jan-07
Total	16.217	16.947	16.921	-26	704	-0,2	4,3
Indústria	2.598	2.673	2.640	-33	42	-1,2	1,6
Comércio	2.716	2.739	2.781	42	65	1,5	2,4
Serviços	8.633	9.045	9.061	16	428	0,2	5,0
Construção Civil (1)	812	979	976	-3	164	-0,3	20,2
Outros (2)	1.458	1.511	1.463	-48	5	-3,2	0,3

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

6. Por **posição ocupacional**, observaram-se pequenas oscilações em todas as formas de inserção analisadas, com exceção do emprego doméstico que eliminou 49 mil postos de trabalho (-3,6%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/07-Janeiro/08

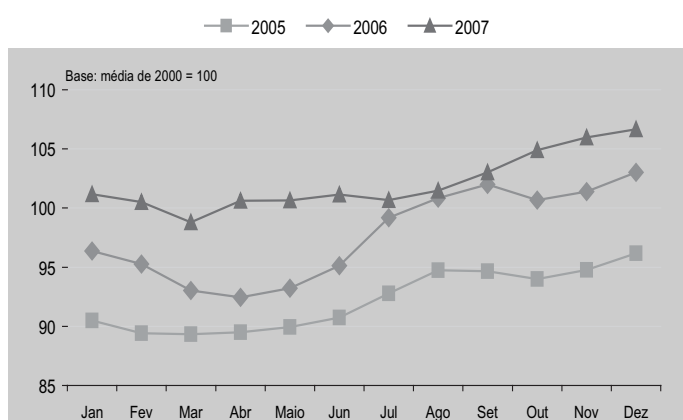
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan/07	Dez/07	Jan/08	Jan-08/ Dez-07	Jan-08/ Jan-07	Jan-08/ Dez-07	Jan-08/ Jan-07
Total	16.217	16.947	16.921	-26	704	-0,2	4,3
Total de Assalariados	10.628	11.092	11.102	10	474	0,1	4,5
Setor Privado	8.784	9.272	9.283	11	499	0,1	5,7
Com Carteira Assinada	6.850	7.340	7.349	9	499	0,1	7,3
Sem Carteira Assinada	1.935	1.932	1.933	1	-2	0,1	-0,1
Setor Público	1.831	1.819	1.818	-1	-13	-0,1	-0,7
Autônomos	3.040	3.220	3.229	9	189	0,3	6,2
Empregados Domésticos	1.317	1.377	1.328	-49	11	-3,6	0,8
Demais Posições (1)	1.232	1.258	1.262	4	30	0,3	2,4

Fonte: Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

7. Entre novembro e dezembro de 2007, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados praticamente não se alteraram (-0,2% e -0,3%, respectivamente). Em termos monetários, seus valores corresponderam a R\$ 1.083 e R\$ 1.157.
8. O comportamento do rendimento médio real dos ocupados foi diferenciado entre as regiões: aumentou em Recife (4,4%, passando a valer R\$ 664), Salvador (2,6%, R\$ 870), Porto Alegre (2,3%, R\$ 1.074) e Belo Horizonte (1,5%, R\$ 1.022); manteve-se relativamente estável no Distrito Federal (-0,1%, R\$ 1.593); e diminuiu em São Paulo (1,8%, R\$ 1.137).
9. Em dezembro, no conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimento** real dos ocupados (Gráfico 1) variou positivamente (0,7%), e a dos assalariados praticamente não se alterou (0,2%), em ambos os casos em razão de pequenos acréscimos do nível de ocupação.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2005-2007



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

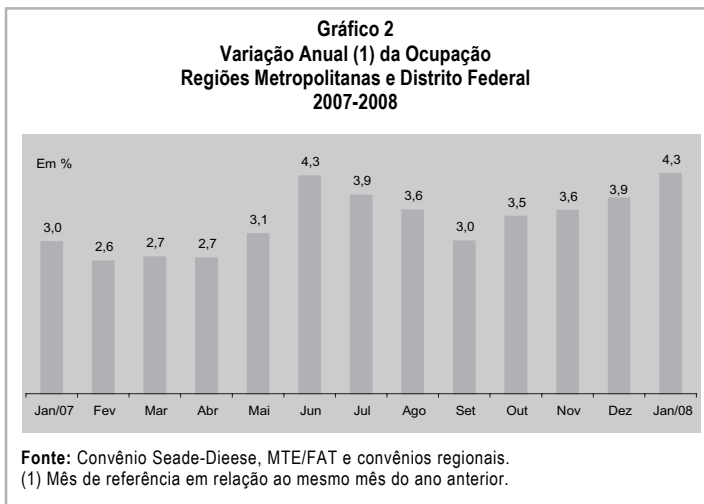
(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO CONTINUA REDUZINDO DESEMPREGO

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 4,3%, intensidade superior à verificada na mesma base de comparação do ano anterior (3,0%) (Gráfico 2). Nesse período foram gerados 704 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (572 mil), o que reduziu o contingente de desempregados em 133 mil pessoas. A **taxa de participação** elevou-se de 60,7% para 61,2%, entre janeiro de 2007 e de 2008.



11. O nível de ocupação cresceu em todas as regiões pesquisadas, embora com intensidades diferenciadas: 7,5% em Salvador; 6,6% no Distrito Federal; 6,2% em Recife; 5,4% em Porto Alegre; 4,9% em Belo Horizonte; e 3,0% em São Paulo.
12. No período de 12 meses, o número de postos de trabalho aumentou em todos os setores analisados: 428 mil nos **Serviços** (5,0%), 164 mil na **Construção Civil** (20,2%), 65 mil no **Comércio** (2,4%) e 42 mil na **Indústria** (1,6%).
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento no setor privado (499 mil pessoas), exclusivamente pela contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada. No setor público foram eliminados 13 mil postos de trabalho. Ampliaram-se os contingentes de trabalhadores autônomos (189 mil) e daqueles agregados nas demais posições ocupacionais (30 mil).
14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada diminuiu de 15,3% para 14,2%. Segundo suas componentes, tal movimento refletiu a redução da taxa de desemprego oculto (de 5,5% para 4,6%) e, em menor medida, do desemprego aberto (de 9,8% para 9,6%).
15. A taxa de desemprego total decresceu em todas as regiões pesquisadas, as maiores reduções ocorreram em Recife e Salvador (Tabela 2).
16. Entre dezembro de 2006 e de 2007, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões metropolitanas praticamente não se alterou (-0,1%). Entre as regiões, a maioria apresentou crescimento: 9,6% no Distrito Federal, 4,6% em Salvador, 3,4% em Porto Alegre e 1,6% em Belo Horizonte. Esse rendimento ficou estável em Recife e diminuiu em São Paulo (3,0%).
17. No mesmo período, elevaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (3,6%) e assalariados (4,0%), basicamente como reflexo do aumento do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador - FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP.
Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Porto Alegre: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.